

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tantos os referenciais teóricos como a metodologia se integram e objetivam responder ao problema da pesquisa. Portanto, a investigação pretende colaborar no sentido de verificar a trajetória que estes discursos resultantes seguem e que tendências eles assumem. Para tanto, e para a composição do estado da arte que segue, é necessário observar especificidades notadas nas pesquisas anteriores. Destarte, nos trabalhos em que se realizou um estado do conhecimento sobre Educação e Tecnologia até o momento, alguns dados podem ser elencados e podem apontar para a presente investigação.

Nos trabalhos de Barreto (2006), Araújo (2008, 2014), Peixoto e Araújo (2012), Marcon (2015) e Moraes (2016), foram evidenciadas que as abordagens deterministas e instrumentalistas têm presença marcante nos estudos e pesquisas que abordam o tema da educação e tecnologia. Da mesma maneira observou-se que os referenciais teóricos são utilizados de forma desconexa com o tema ou são “pulverizados” pelos autores que os discutem nos artigos, como afirmam Araújo (2008) e Moraes (2016). Lévy, por exemplo, quando citado, em muitos trabalhos, é para sustentar a tese “neutra” da tecnologia em relação à educação. Entretanto, não se trata de um estudioso da área da educação.

Por outro lado, nos trabalhos analisados por Peixoto e Araújo (2012) e de Moraes (2016) surge, ainda que de forma discreta, uma perspectiva mais crítica em relação ao tema Educação e Tecnologia. Nos trabalhos descritos, há a percepção que a tecnologia não é neutra e que ela é conduzida pelo sujeito. Esta tendência crítica é uma tendência a ser observada nesta pesquisa em desenvolvimento. Já outros trabalhos como o de Marcon (2015) apontava para a ausência de discussão acerca da formação de professores para o ProInfo.

Outra temática importante que merece atenção são os programas de Educação a Distância (EaD), os quais estavam entre os artigos mais publicados nos periódicos científicos. Entretanto, desde os trabalhos de Barreto em 1996 (o primeiro) até Moraes em 2016 (último), ressalta-se que o tema é abordado sem discussão quanto à sua teoria pedagógica ou quanto à sua assimilação crítica. Enquanto Barreto chama a atenção para a redução da temática EaD para o atendimento às necessidades do mercado, em Moraes “a educação a distância aparece em referência ao campo empírico das pesquisas e não como tema em estudo, muito menos como objeto de aprofundamento teórico” (2016, p.34)

Cabe lembrar que estas observações poderão trazer à tona outras configurações ou levar à discussão desses ou de outros paradigmas. A pesquisa em tela tem o intuito de que as publicações tragam aprofundamento teórico que contribuam para os fundamentos teórico-epistemológicos do tema bem como para a dimensão político-pedagógica dos estudos que compreendem o campo da educação, tecnologia e educação profissional e tecnológica.